

GOVERNANÇA E COMPETITIVIDADE DE DESTINOS TURÍSTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA EM BASES DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Governance and Competitiveness of Tourism Destinations: A Literature Review on National and International Scientific Journals

THAYELE OLIVEIRA¹ & MELISE DE LIMA PEREIRA²

RESUMO

O objetivo deste artigo é o de sistematizar e avaliar a revisão de literatura em bases de periódicos científicos nacionais e internacionais sobre os constructos <governança turística> e <competitividade de destinos turísticos>. Esta pesquisa é relevante, ao avançar sobre os resultados do estudo de Kubickova e Martin (2020), investigando as relações teóricas entre a governança turística e a competitividade de destinos turísticos. A coleta de dados foi realizada através de pesquisa bibliográfica. A análise dos dados foi realizada no software VOSviewer para efetuar a análise de co-ocorrência de palavras-chave e de coautoria. Foram encontrados 1707 artigos científicos nas bases: Publicações de Turismo, Scielo, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Web of Science, Scopus, Science Direct e EBSCO. Os resultados evidenciam que é preciso investigar as relações teóricas e empíricas entre ambos os constructos. Este estudo apresenta as seguintes contribuições: fornece uma visão geral e sistemática da produção científica e do desempenho das publicações em periódicos científicos nacionais e internacionais sobre governança turística e competitividade de destinos turísticos; orienta os pesquisadores e pesquisadoras a concentrarem seus esforços de publicação em determinados campos de pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE

Turismo; Governança; Competitividade; Revisão Bibliográfica; VOSviewer.

ABSTRACT

This paper objectives to systematize and evaluate the literature review based on national and international scientific journals on the constructs <tourism governance> and <competitiveness of tourism destinations>. This research is relevant, as it advances on the results of the study by Kubickova and Martin (2020) investigating theoretical relationships between tourism governance and the competitiveness of tourism destinations. Data collection was carried out through bibliographic research. Data analysis was performed using the VOSviewer software to analyze the co-occurrence of keywords and co-authorship. 1707 scientific articles were found in

¹ **Thayele Oliveira** – Mestra. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria, Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, Santa Catarina, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8349556526763810> E-mail: tayholiveira@outlook.com

² **Melise de Lima Pereira** – Doutora. Professora e Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Turismo, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/0436042522843445> E-mail: melisepereira@ufpr.br

the following databases: Tourism Publications, Scielo, Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, Web of Science, Scopus, Science Direct and EBSCO. The results show that it is necessary to investigate the theoretical and empirical relationships between both constructs. This study presents the following contributions: it provides an overview and systematic of scientific production and the performance of publications in national and international scientific journals on tourism governance and competitiveness of tourist destinations; guides researchers to focus their publishing efforts on certain fields of research.

KEYWORDS

Tourism; Governance; Competitiveness; Bibliographic Research; VOSviewer.

INTRODUÇÃO

O primeiro passo de uma investigação científica é a busca por estudos sobre o tema para compreender o que foi estudado até o momento e obter a fundamentação dos conceitos e das teorias que serão trabalhados. Esse apanhado de estudos serve de base para avançar no conhecimento sobre o tema, identificando o que foi pesquisado e quais são as lacunas de pesquisa existentes. Compreender a literatura existente é essencial para todas as disciplinas de pesquisa e todos os projetos de pesquisa (Snyder, 2019). Dentre as múltiplas temáticas existentes na área do Turismo estão os constructos de governança turística e competitividade de destinos turísticos. A governança turística é uma forma de governar o turismo envolvendo atores privados, atores públicos e o terceiro setor na tomada de decisão (Coutinho & Nóbrega, 2019). Enquanto, a competitividade de destinos turísticos relaciona-se com a “capacidade de proporcionar satisfação aos turistas, ao desenvolvimento da economia local e ao aumento da qualidade de vida da população” (Mazo, Oliveira, Biancolino & Tomazzoni, 2021, p. 153).

Diversos estudos discutem e avaliam a governança turística (Bichler, 2021; Trindade, César & Vianna, 2019; Trentin, 2017; Pulido-Fernández & Pulido-Fernández, 2019; Valls, Rucabado, Sardá & Parera, 2017). Outros apresentam a competitividade de destinos turísticos, desenvolvendo métricas e modelos, pesquisando suas problemáticas, buscando soluções (Enright & Newton, 2004; Dwyer & Kim, 2010; Croes, 2011; Dwyer, Dragičević, Armenski, Mihalič & Knežević Cvelbar, 2014; Zehrer, Semral & Hallmann, 2017). Entretanto, nota-se que os estudos realizados não relacionam a governança turística e a competitividade de destinos turísticos, sendo cada um desses construtos estudados de forma isolada. Mandić e Kennell (2021) afirmam que a governança recebeu atenção renovada durante a pandemia de Covid-19, à medida que governos em todos os níveis responderam à crise. Pesquisas recentes, como a de

Kubickova e Martin (2020), revelaram que o estágio de desenvolvimento do destino influencia o relacionamento entre a competitividade e a governança, sendo que o maior envolvimento do governo propicia um melhor cenário competitivo para o destino.

Este artigo seguiu as abordagens teóricas anteriores, mas avança sobre os resultados de Kubickova e Martin (2020), uma vez que investiga a existência de relações teóricas entre a governança turística e a competitividade de destinos turísticos. Diante do exposto, tem-se a pergunta de pesquisa: Os estudos sobre governança e competitividade de destinos turísticos relacionam ambos os constructos? Para responder a essa questão, foi realizada uma revisão sistemática de literatura com o intuito de analisar os estudos existentes que abordam os constructos de governança e competitividade de destinos turísticos entre os anos de 2012 e 2021.

Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é o de sistematizar e avaliar a revisão de literatura em bases de periódicos científicos nacionais e internacionais sobre os constructos <governança turística> e <competitividade de destinos turísticos>. Para isso, será necessário seguir os seguintes objetivos específicos: (a) analisar a evolução e as tendências da produção científica sobre os temas; (b) apresentar uma nova visão da produção científica por meio da análise de rede, utilizando o software VOSviewer. Com base nos objetivos expostos, espera-se que este estudo apresente as seguintes contribuições: forneça uma visão geral e sistemática da produção científica e do desempenho das publicações em periódicos científicos nacionais e internacionais sobre governança e competitividade de destinos turísticos; oriente os pesquisadores a concentrarem seus esforços de publicação em determinados campos de pesquisa.

A revisão sistemática de literatura é relevante para ampliar a percepção a respeito do tema e assim, adotar um posicionamento perante as correntes teóricas e pontos de vista diferentes desenvolvidos pelos estudiosos do tema (Zanella, 2013). Para Snyder (2019) é importante acompanhar os últimos estudos sobre o tema de pesquisa, porque além de evidenciar as lacunas de pesquisa, permite investigar o relacionamento entre duas variáveis específicas vindo a calhar ao objetivo proposto neste estudo. Após esta breve Introdução, o estudo aborda a revisão de literatura a respeito da governança turística e a competitividade de destinos; apresenta a metodologia utilizada, assim como a sistematização da análise efetuada; logo após, descreve e discute os resultados obtidos com as análises; e por fim é feita a conclusão do estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Governança Turística - O termo governança é comumente utilizado para representar as relações entre os atores públicos e privados que colaboram para a resolução de problemas da coletividade (Trentin, 2017). Para Pulido-Fernández e Pulido-Fernández (2018) a “governança é um processo no qual diferentes atores sociais interagem para encontrar uma solução para problemas e buscar oportunidades para as diferentes populações envolvidas” (p. 696), Fernández-Tabales, Foronda-Robles, Galindo-Pérez-de-Azpillaga, e García-López (2017) explicam que a governança possibilita aproveitar as oportunidades do mercado aumentando a competitividade do destino. Promovendo negociações, trocas de conhecimento e acordos entre os atores (Islam; Ruhane & Ritchie, 2018). Assim como, implica a utilização de abordagens inovadoras no planejamento e na gestão do destino turístico (Pulido-Fernández & Pulido-Fernández, 2019).

Trindade, César e Vianna (2019) apontam que a governança tem papel relevante na compreensão da competitividade. Em seu estudo, diagnosticaram que a governança encontrada em Gramado-RS [Brasil] contribui para o desenvolvimento da atividade turística corroborando com a melhoria da competitividade do destino. O estudo de Sul, Chi e Han (2020) buscou desenvolver um modelo de medição da competitividade utilizando dimensões do ambiente de negócios do destino e de vantagem competitiva do destino; neste modelo a governança desempenhou papel de um indicador relativo ao ambiente de negócios. Kubickova e Martin (2020) desenvolveram um modelo conceitual de competitividade e governança para avaliar os destinos em vários estágios de desenvolvimento condicionado ao envolvimento do governo, à competitividade do destino e ao ciclo de vida do destino.

Para este estudo, a governança representa um conjunto de variáveis, tais como os princípios de participação, do estado de direito, da transparência, da capacidade de resposta, da orientação de consenso, da equidade, da eficácia e eficiência, da responsabilidade e da visão estratégica (Pulido-Fernández & Pulido-Fernández, 2018), as quais auxiliam a medição do envolvimento do governo na gestão do turismo. Percebe-se que as estruturas de governança explanadas agem de maneira que influenciam a competitividade do destino como consequência das suas ações. Logo, pode-se entender que a governança se torna um diferencial estratégico do destino, que norteia e contribui para uma boa gestão e oportuniza a aquisição de vantagem competitiva.

Competitividade de destinos turísticos - A competitividade de destinos turísticos abrange muitos aspectos, uso de recursos, eficácia na produção, posicionamento da comunidade local, e por isso, de acordo com Javed e Tuckova (2020), pode ser entendida como antecedente do desenvolvimento turístico perante o mercado. Quanto maior o nível de competitividade do destino, maior será o seu nível de desenvolvimento econômico (Kubickova & Li, 2017). Para Mazo et al (2021), a competitividade de destinos turísticos consiste na agregação de valor ao produto turístico, desde a criação, até a sua distribuição, de forma que o destino que possui produtos e serviços melhores que outros destinos turísticos torna-se competitivo perante os demais. Tendo em vista que o governo almeja o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida dos residentes, a relação entre a competitividade e a política governamental é de grande valia (Kubickova, 2019). Segundo Sul, Chi e Han (2020), a competitividade tem como objetivo criar e maximizar renda e benefícios sociais, criando empregos e melhores condições de vida para a população.

Para Batista (2013), a competitividade demanda ferramentas de planejamento e estratégias, podendo, assim, utilizar a governança como uma estratégia. Fernandes e Silva (2017), realizaram um estudo que analisou a competitividade e a sustentabilidade nos municípios do Pólo Turístico Costa das Dunas, no Estado do Rio Grande do Norte, por meio do desempenho da governança local. O estudo parte do pressuposto que uma governança eficiente torna as destinações mais competitivas e sustentáveis. Diante do exposto, nota-se que a governança turística é vista como uma estratégia para planejar e desenvolver a competitividade dos destinos turísticos. Entretanto, faz-se necessário estudar as relações teóricas e práticas entre a governança e a competitividade na área do turismo.

METODOLOGIA

Em relação aos procedimentos metodológicos adotados para este estudo e ao objetivo proposto, foram realizadas pesquisas descritivas e exploratórias. Gil (2008), comenta que a pesquisa exploratória serve para explorar a realidade; enquanto a pesquisa descritiva a complementa para descrever a visão geral obtida. Para Aaker, Kumar e Day (2004), a pesquisa descritiva tem como característica a especulação de hipóteses sem definição de causa e efeito previamente estabelecida. Neste caso, busca-se investigar a relação teórica entre os constructos

de governança turística e da competitividade de destinos turísticos, através de uma revisão sistemática de literatura.

A pesquisa descritiva possibilita o estabelecimento de correlações entre variáveis (VERGARA, 2000), permitindo que a relação entre a governança turística e a competitividade de destinos turísticos seja evidenciada. Quanto à sua natureza, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa. De acordo com Oliveira (2011), a pesquisa qualitativa tende a coletar dados descritivos e analisar os dados de forma indutiva. Quanto à técnica de coleta de dados, este estudo utilizou a pesquisa bibliográfica que permite ao pesquisador ampliar sua percepção em relação aos temas estudados, porque utiliza exclusivamente de fontes bibliográficas (Zanella, 2013). A pesquisa bibliográfica tem como objetivo “colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...]” (Lakatos & Marconi, 2003, p. 183).

A análise dos dados foi realizada no software VOSviewer para efetuar a análise de co-ocorrência de palavras-chave e de coautoria. O VOSviewer analisa os dados e permite construir mapas bibliométricos que podem ser examinados em detalhes (Van Eck & Walman, 2010). Além disso, o estudo utilizou indicadores bibliométricos e ferramentas para sistematizar e mapear a revisão de literatura em bases de periódicos científicos nacionais e internacionais [Quadro 1]. As bases para coleta de dados foram escolhidas de acordo com o tipo de produção científica e a relevância dos indicadores de produção e citação.

Quadro 1. Bases de Dados

Nacional	Internacional
Publicações de Turismo	Web of Science
Scielo	Scopus
BDTD	Science Direct
	EBSCO

Fonte: As Autoras, 2021.

O Quadro 1 apresenta as bases de periódicos científicos nacionais e internacionais utilizadas para este estudo. As bases nacionais utilizadas foram: Publicações de turismo, Scielo e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações [BDTD]; e as bases de periódicos científicos internacionais foram: Web of Science, Scopus, Science Direct e EBSCO. A base digital BDTD foi incluída nesta pesquisa pela sua relevância para a produção científica acadêmica no Brasil, tendo em vista o apanhado de estudos que são recebidos anualmente. Os estudos serão contabilizados

como artigo neste momento. A revisão sistemática de literatura seguiu o modelo proposto por Snyder (2019), composto por quatro etapas, como disposto na Figura 1.

Figura 1. Modelo de Revisão Sistemática de Literatura.



Fonte: Adaptado de Snyder (2019) pelas autoras, 2021.

A Fase 1 indica o momento da elaboração da revisão, definindo a necessidade da revisão sistemática e seu objetivo. Nesse sentido, esta revisão sistemática é relevante para o turismo e contribuirá para avançar o conhecimento acerca da governança e da competitividade de destinos turísticos, tendo seu objetivo pautado em evidenciar a relação entre os constructos. Também é nesta fase que as estratégias de pesquisa são definidas. A Fase 2 é a realização prática da revisão sistemática de literatura, seguindo as estratégias estabelecidas na Fase 1. A Fase 2 ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2021. A coleta buscou artigos científicos publicados no período entre 2012 e 2021, os quais abordassem os temas governança turística e competitividade de destinos.

As palavras-chave investigadas foram <Turismo>, <Governança> e <Competitividade>, em português nas bases nacionais, e em inglês, nas bases internacionais, utilizou-se as palavras-chave <Tourism>, <Governance> e <Competitiveness>. Além disso, as três palavras-chave mencionadas foram intercaladas com o booleano AND para direcionar a busca pela associação dos termos. A Tabela 1 demonstra quais campos e filtros foram utilizados na busca. Na base Web of Science, utilizou-se apenas filtro para tipo de documento, especificando a busca por artigos; e o campo de pesquisa compreendeu o título, resumo, palavras-chave do autor e Keywords plus.

O campo de pesquisa das bases Scopus, Publicações de Turismo e Science Direct foi equivalente: título, resumo e palavras-chave. Enquanto que na BDTD foi utilizado apenas título e assunto como campo de pesquisa. Na base Scielo compreendeu título e resumo; periódico da EBSCO: texto completo, título, resumo e termos do assunto. Em relação aos filtros, além do período de

publicação previamente estabelecido, foi utilizado o filtro de Área de estudo, seleção Negócios, Gestão e Contabilidade e Tipo de documento seleção Artigo na base Scopus.

Na base Science Direct, utilizou-se o filtro para Tipo de artigo seleção artigos de pesquisa e o filtro Áreas temáticas seleção Negócios, Gestão e Contabilidade. Já a busca na Ebsco, teve como Filtros o Tipo de documento seleção Revistas acadêmicas; os Expansores: Texto completo dos artigos e Assuntos equivalentes; e os Limitadores: Texto completo; Revistas acadêmicas (analisadas por especialistas). E as bases BDTD, Scielo e Publicações de Turismo não necessitam de filtros adicionais.

Tabela 1. Campos de Pesquisa e Filtros Utilizados

	Campo	Filtro	Nº de artigos encontrados
Web of Science	Título, resumo, palavras-chave do autor e Keywords plus.	Tipo de documento: artigo	67
Scopus	Título, resumo e palavras-chave	Área de estudo: negócios, gestão e contabilidade. Tipo de documento: artigo	25
BDTD	Título e assunto	Sem filtros adicionais	10
Scielo	Título, resumo e periódico.	Sem filtros adicionais	1
Publicações de Turismo	Título, resumo, palavras-chave	Sem filtros adicionais	20
EBSCO	Texto completo, título, resumo e termos do assunto.	Expansores: Texto completo dos artigos; Assuntos equivalentes; Limitadores: Texto completo; Revistas acadêmicas [analisadas por especialistas] Tipo de documento: Revistas acadêmicas	411
Science Direct	Título, resumo, palavras-chave	Tipo de artigo: artigos de pesquisa Áreas temáticas: Negócios, Gestão e Contabilidade	1.173

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2021).

A Fase 2 ocorreu em três etapas como pode ser observado na Tabela 2. A Etapa 1 corresponde a busca inicial pelas palavras-chave Turismo, Governança e Competitividade, utilizando o booleano AND, e o período de publicação de 2012 a 2021. Nessa etapa foram obtidos 1.707 artigos. Na Etapa 2 foi executada a triagem dos artigos. O critério inicial da triagem foi a busca por artigos que apontassem a existência de relações teóricas entre os constructos pesquisados, tratando ambos como temas principais, porém foi evidenciado um número pequeno de artigos científicos. Para abranger um maior número de estudos e efetivar uma análise aprofundada, o critério da triagem passou a ser artigos que abordavam um dos constructos como o tema

principal do artigo sem deixar de tratar do outro constructo. Nesta etapa, os artigos excluídos não tratavam dos constructos estudados de forma abrangente e conjunta, ou eram estudos irrelevantes aos temas. Por exemplo, artigos que pesquisaram gênero e turismo, competitividade de preços, boa governança da pesca e governança religiosa não estavam elegíveis, e por isso foram excluídos da amostra.

A Etapa 3 constitui-se da averiguação da presença de duplicatas. Dentre os 65 artigos houve 12 duplicidades. Para tanto, a seleção dos artigos foi concluída com o total de 59 artigos como amostra da pesquisa. A amostra obtida neste processo é definida como intencional, pois foi determinada mediante o julgamento do pesquisador (Oliveira, 2011).

Tabela 2. Etapas da Revisão Sistemática de Literatura

	Web of Science	EBSCO	Science Direct	BDTD	Scielo	Scopus	Publicações de Turismo	Total
1ª etapa Turismo AND Governança AND Competitividade 2012 – 2021	67	411	1.173	10	1	25	20	1.707
2ª etapa Triagem	20	9	12	6	1	14	3	65
3ª etapa Exclusão das duplicatas	20	9	10	6	1	10	3	59

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2021).

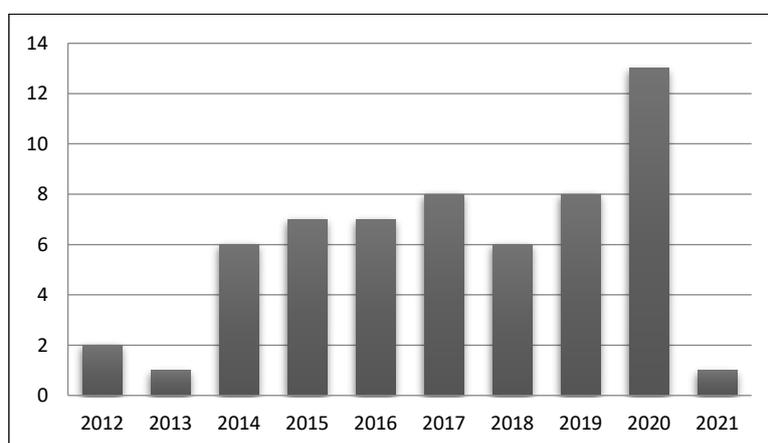
Dos 1707 artigos científicos encontrados, apenas 59 artigos (3,5%) estudam a relação teórica entre os constructos e corroboram com o alcance do objetivo deste estudo, ou seja, podem refletir e evidenciar a possível relação teórica entre os constructos governança turística e competitividade de destinos turísticos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A revisão sistemática de literatura buscou estudos potenciais para fundamentar a relação teórica entre a governança turística e a competitividade de destinos turísticos. Na Fase 2 foram selecionados 59 artigos elegíveis para a revisão sistemática de literatura. Neste ponto, inicia-se a Fase 3, a análise dos estudos encontrados. Juntamente com a fase 4, que consiste na redação dos resultados obtidos na revisão sistemática. Em relação a distribuição dos artigos por ano de publicação, tem-se uma média de 5,9 artigos por ano. Nos anos de 2013 e 2021 consta apenas um artigo científico publicado em cada ano. O ano de 2013 é considerado o ano com menor

número de publicação (1), tendo em vista que a pesquisa ocorreu no início de 2021, não foram contabilizados todos os artigos publicados neste ano. Ao analisar a evolução das publicações científicas nos últimos dez anos, percebe-se que houve uma crescente nas publicações a partir de 2014, com seis artigos científicos. Já no ano de 2020, treze artigos científicos foram publicados, sendo o maior número de publicações na década. Os resultados mostram que as publicações científicas sobre governança e competitividade de destinos turísticos cresceram exponencialmente em termos de números de publicações [produtividade] nas bases de periódicos pesquisadas. O Gráfico 1, a seguir, representa a distribuição anual das publicações dos artigos científicos pesquisados.

Gráfico 1. Distribuição Anual das Publicações



Fonte: Elaborado pelas Autoras, 2021.

Dos 59 estudos analisados, 6 são teses e dissertações, e os restantes 53 artigos estão distribuídos em 38 periódicos científicos. A Tabela 3 apresenta a distribuição dos artigos científicos por periódicos. Os periódicos científicos com mais publicações são: *Tourism Management*, *Journal of Destination Marketing & Management* e *Sustainability*, com 4 artigos em ambos. Isto demonstra que esses são os periódicos mais influentes nessas áreas de estudo. No que diz respeito às revistas brasileiras, estão presentes na amostra apenas 4 delas: Revista Iberoamericana de Turismo; Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo; Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade; Revista Turismo & Desenvolvimento, sendo que em cada uma delas há apenas uma publicação, que relacione as temáticas pesquisadas. Dentre os periódicos científicos com mais publicações, apenas três deles não têm o Turismo como tema principal: *Social Indicators Research*, *Socialo Zinatnu Vestnesis* e *Sustainability*. Assim, observa-se que as

publicações têm ocorrido nas revistas de Turismo e naquelas que possuem elevados fatores de impacto.

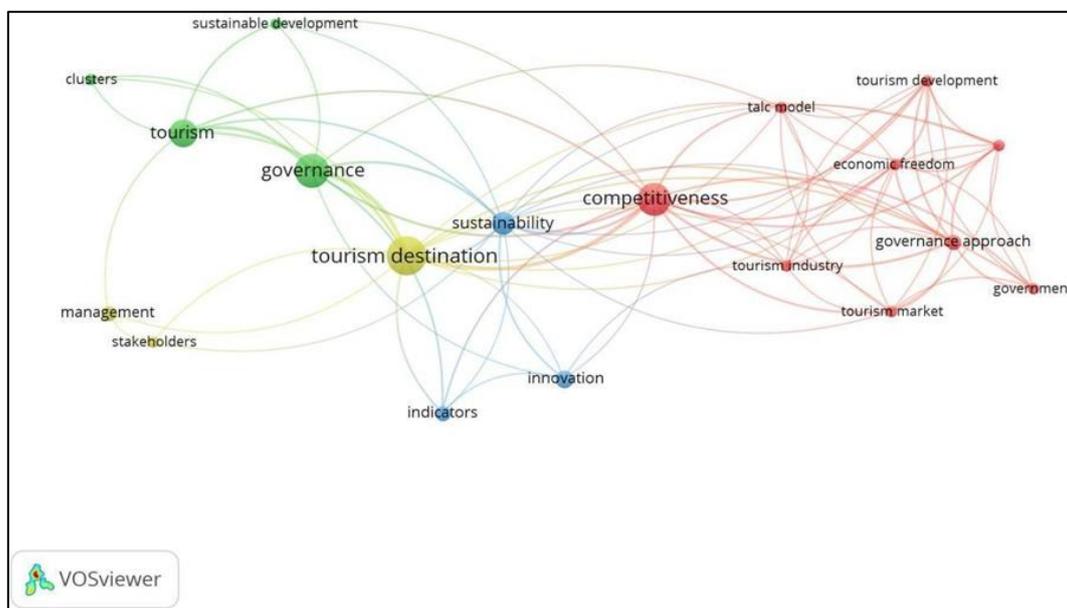
Tabela 3. Periódicos e Frequência de Publicações

Periódico	Nº de artigos	Frequência %
Tourism Management	4	8%
Journal of Destination Marketing & Management	4	8%
Sustainability	4	8%
Tourism Management Perspectives	3	6%
Tourism Economics	2	4%
Socialo Zinatnu Vestnesis	2	4%
Social Indicators Research	2	4%
Tourism Review	2	4%
Tourism Planning & Development	2	4%

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2021).

Para efetuar as análises no software VOSviewer foi acionada a opção de criar mapas com base em dados bibliográficos aplicando arquivos do gerenciador de referência em formato RIS. Utilizando o VOSviewer, foi realizada a análise de co-ocorrência de palavras-chave dos 59 estudos, totalizando 224 palavras-chave. Utilizando o método de contagem total, e o valor mínimo de duas ocorrências por palavra-chave, foram obtidas 23 palavras-chave para construir o mapa. Na verificação das palavras-chave, foram rejeitadas 4 palavras que possuíam a menor força de conexão [Fig. 2].

Figura 2. Cluster das Palavras-Chave



Fonte: Software VOSviewer.

A força de conexão é obtida através de um cálculo realizado pelo software que gera o valor da força total de conexão da co-ocorrência com outras palavras-chave. A análise das palavras-chaves, que pode ser observada na Figura 2, gerou 4 clusters: Cluster Competitividade [Vermelho]; Cluster Destino Turístico [Amarelo]; Cluster Governança [Verde]; e Cluster Sustentabilidade [Azul]. O Cluster Competitividade possui 8 itens, é o maior cluster gerado, a palavra-chave competitiveness é a mais forte (37) do cluster com 14 ocorrências. O Cluster Destino Turístico com 3 itens tem a palavra-chave com maior número de ocorrências (20) e com maior força (39): Tourism destination.

O Cluster Sustentabilidade tem a presença da palavra sustainability, a quarta mais forte de todos os clusters e possui 3 itens. Já o Cluster Governança é composto por 4 itens e tem a palavra governance como a mais forte (31) e 15 ocorrências. O Cluster Sustentabilidade indica que os estudos trabalham a sustentabilidade em conjunto com inovação e indicadores. O Cluster Destino Turístico conecta o termo destino turístico à gestão e aos stakeholders. O Cluster Competitividade aponta que o termo competitividade conecta-se a vários outros termos, indicando que os estudos que envolvem a competitividade são bastante dinâmicos. Enquanto que o Cluster Governança sugere que os estudos têm ligado a governança com turismo, clusters e desenvolvimento sustentável, o que pode significar certa estabilidade do constructo.

O tamanho do círculo indica a relevância do item e suas conexões apontam os itens que estão ligados a ele e a distância entre as conexões é inversamente proporcional ao número de co-ocorrências entre as palavras-chave (Martorell Cunill, Socias Salvá, Otero Gonzalez & Mulet-Forteza, 2019). A conexão entre os clusters é feita por meio das palavras-chave: *tourism destination*, *competitiveness*, *governance*, e *sustainability*, mencionadas aqui em ordem decrescente de maior força total do link. Diante disso, a amostra reflete a relação entre os constructos pesquisados, pois há conexão entre a governança e a competitividade nos estudos encontrados.

A conexão entre competitividade e governança é forte, indicando que a amostra representa a interrelação entre ambos os constructos. Em seguida, a competitividade está ligada aos termos <governance approach> e <government>, sendo que nenhum desses termos está ligado a governança. A análise demonstra que o constructo competitividade está sendo pesquisado com conexão à governança, abordagem de governança e governo. Também percebe-se que os constructos competitividade e governança são abordados em equidade, ligados ao destino turístico, e em menor grau trabalha-se a sustentabilidade junto a eles. O Quadro 2 apresenta a sistematização dos subconstructos que compõem o Cluster das palavras-chave. São palavras e expressões interligadas entre si com força variável. O Cluster das Palavras-chave gerado pelo VOSviewer mostra a presença desses subconstructos ligados a Governança e a Competitividade, ampliando as possibilidades de relações entre eles.

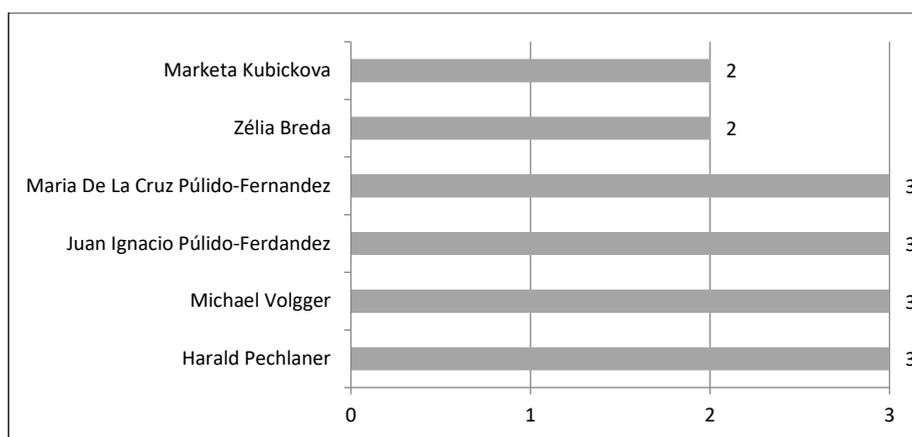
Quadro 2. Sistematização dos Sub-constructos

Competitividade	Destino Turístico	Governança	Sustentabilidade
Modelo TALC	Stakeholders	Clusters	Indicadores
Indústria Turística	Gestão	Turismo	Inovação
Desenvolvimento Turístico		Desenvolvimento Sustentável	
Liberdade Econômica			
Abordagem de Governança			
Mercado Turístico			
Governo			

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2021).

Ainda utilizando o VOSviewer foi selecionada a análise de coautoria, com método de contagem total, ignorando documentos com mais de 25 autores e empregando o número mínimo de dois documentos por autor.

Gráfico 2. Autores que mais publicaram



Fonte: Elaborado pelas Autoras (2021).

A análise de coautoria identificou os seis autores que mais publicaram dentro da amostra de 132 autores distribuídos nos 59 estudos. O Gráfico 2 apresenta os seis autores que mais publicaram artigos dentro da amostra. Os autores atuam na Itália (2), Espanha (2), Portugal (1) e Estados Unidos (1), refletindo a predominância europeia e norte americana. Dentre eles, os três autores publicaram três artigos da amostra, enquanto apenas uma autora possui o mesmo número de artigos publicados. As outras duas autoras publicaram dois artigos cada. Denotando a predominância masculina entre os autores mais importantes na amostra. Esses autores representam 10 estudos da amostra, e foram publicados nos seguintes periódicos: Revista Pasos de Turismo y Patrimonio Cultural, Sustainability, Social Indicators Research, Tourism Review, Tourism Management Perspectives, Journal of Hospitality and Tourism Management, Tékhné, International Journal of Tourism Research, Tourism Management.

A seguir são apresentados os estudos e identificado como cada autor empregou os constructos governança e competitividade. No estudo de Pulido-Fernández e Pulido-Fernández (2018), os autores determinaram indicadores para medir a governança no destino turístico e obter resultado que auxilie na tomada de decisão para o fortalecimento da governança. Neste âmbito, a boa governança proporciona maior cooperação entre os participantes da gestão do destino, aumentando a competitividade e gerando melhores resultados (Pulido-Fernández & Pulido-

Fernández, 2018). No ano seguinte, realizaram um estudo com o objetivo de identificar as características de um modelo de gestão de destino turístico que leva em consideração os princípios da boa governança para garantir o desenvolvimento sustentável e o aumento da competitividade do destino (Pulido-Fernández & Pulido-Fernández, 2019).

E o último artigo de mesma autoria presente na amostra, analisou o estado atual do debate sobre sustentabilidade, com enfoque no paradigma do desenvolvimento sustentável do turismo (Pulido-Fernández & Pulido-Fernández, 2015). Os autores concluíram que a sustentabilidade é um fator chave na gestão do turismo, pois é importante para a competitividade do destino e na conjunção dos interesses dos atores envolvidos. Levando em consideração que o desenvolvimento sustentável necessita de uma estrutura de cooperação, Pulido-Fernández e Pulido-Fernández (2015) apontam a governança como elemento essencial para direcionar o desenvolvimento do turismo. Observou-se os estudos de Pulido-Fernández e Pulido-Fernández tem tendência a trabalhar o constructo de governança e buscam aperfeiçoar os indicadores que medem a governança, apontando a competitividade como um dos inúmeros resultados da boa governança.

Os estudos em que Pechlaner e Volgger atuaram abrangeram temas distintos: uma reflexão sobre liderança em destinos turísticos (Pechlaner, Kozak & Volgger, 2014); um estudo sobre a DMO e o sucesso do destino (Volgger & Pechlaner, 2014); e uma investigação acerca dos padrões de desenvolvimento em transições de governança (Nordin, Volgger, Gill & Pechlaner, 2019). Os autores comentam que a liderança e a Destination Management Organizations [DMO] relacionam-se com a governança de destino e isso implica em destinos mais ou menos competitivos. E no último estudo, mencionaram que as transições de governança podem fornecer informações úteis para a compreensão da competitividade dos destinos. Seguindo o mesmo raciocínio que a governança pode fortalecer a competitividade.

Breda esteve presente em autoria de dois dos estudos da amostra, o mais recente identificou a dinâmica internacional que os destinos de turismo costeiro devem adotar nas redes de inovação turística, e seu resultado tem contribuição para a tomada de decisão da governança do destino identificando estratégias de ação e possibilitando o aumento da competitividade do destino (Brandão, Breda & Costa, 2019). O outro estudo abordou a competitividade de destinos, apresentando formas de avaliação e indicadores, mencionando a governança como um dos fatores de avaliação (Mira, Moura & Breda, 2016). A autora Kubickova fez parte de um estudo

que investigou o papel que o governo desempenha na competitividade e sua relação com o modelo do ciclo de vida do turismo (Kubickova & Li, 2017). No contexto deste estudo não foi inserido o constructo governança, porém, posteriormente, Kubickova e Martin (2020) desenvolveram um modelo conceitual de competitividade e governança, em que a governança é utilizada para medir o envolvimento do governo. Acentuando o avanço nos estudos que envolvem a governança e a competitividade.

CONCLUSÃO

Este artigo apresenta uma revisão sistemática de literatura sobre governança e competitividade de destinos turísticos, baseada em técnicas de análise de redes, utilizando o software VOSviewer, a fim de identificar as palavras-chave, artigos, journals e grupos de pesquisa influentes. Optou-se por realizar uma visualização em rede e exploração de dados para analisar a estrutura conceitual do conhecimento sobre esses constructos. A pesquisa encontrou 1707 estudos, desses apenas 3,5% apresentam indícios do relacionamento entre os constructos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e eliminação das duplicatas, foram analisados 59 artigos publicados entre 2012 e 2021, abrangendo 132 autores e 38 periódicos.

O estudo buscou encontrar relações teóricas entre os estudos de governança turística e de competitividade de destinos turísticos por meio da sistematização e avaliação da revisão de literatura em bases de periódicos científicos nacionais e internacionais. Os objetivos propostos foram alcançados e os resultados demonstraram que existem estudos relacionais entre os constructos, como o de Kubickova e Martin (2020). Dessa forma, o fator limitante da pesquisa foi que a amostra ficou distribuída em pequenos grupos em cada base de dados, dificultando as análises e impossibilitando uma análise mais avançada no software VOSviewer. Foi encontrada uma relação de influência entre os constructos, em que a competitividade é vista como consequência da atuação da governança, e a governança é tratada como propulsora da competitividade (Pulido-Fernández & Pulido-Fernández, 2019; Brandão, Breda & Costa, 2019; Sul, Chi & Han, 2020). Porém, na maioria das vezes os estudos tratam os constructos de maneira isolada, evidenciando que é preciso desenvolver estudos com relações teóricas e empíricas entre ambos os constructos.

Observou-se que os estudos avançaram na compreensão dos constructos, mas ainda são limitados ao estudar os constructos de maneira conjunta. Sugere-se, para futuras pesquisas,

desenvolver estudos com uma abordagem relacional entre os constructos para desenvolver e testar um modelo teórico-empírico que contribua com medidas práticas para a gestão em turismo. Este estudo evidenciou uma lacuna teórica ainda inexplorada pelos pesquisadores, indicando um caminho para o avanço desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- Aaker, D., Kumar, V., & Day, G. S. (2004). *Pesquisa de Marketing*. São Paulo: Atlas.
- Batista, S. G. (2013). *Determinantes de competitividade de destinos turísticos aplicados aos roteiros regionais: uma avaliação do roteiro Seridó-RN*. Dissertação, Mestrado em Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. [Link](#)
- Bichler, B. F. (2021). Designing tourism governance: the role of local residents. *Journal of Destination Marketing & Management*, 19(1), 100389. [Link](#)
- Brandão, F., Breda, Z., & Costa, C. (2019). Innovation and internationalization as development strategies for coastal tourism destinations: the role of organizational networks. *Journal of Hospitality and Tourism Management*, 41, 219-230. [Link](#)
- Coutinho, A. C. A., & Nóbrega, W. R. M. (2019). Governança em destinos turísticos: desafios na sociedade contemporânea. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 13(3). [Link](#)
- Croes, R. (2011). Measuring and explaining competitiveness in the context of small island destinations. *Journal of Travel Research*, 50, 431-442. [Link](#)
- Dwyer, L., Dragičević, V., Armenski, T., Mihalič, T., & Knežević Cvelbar, L. (2014). Achieving destination competitiveness: an importance-performance analysis of Serbia. *Current Issues in Tourism*, 19(13), 1309-1336. [Link](#)
- Dwyer, L., & Kim, C. (2010). Destination competitiveness: determinants and indicators. *Current Issues in Tourism*, 6, 369-414. [Link](#)
- Enright, M. J., & Newton, J. (2004). Tourism destination competitiveness: a quantitative approach. *Tourism Management*, 25, 777-788. [Link](#)
- Fernandes, M., & Silva, J. (2017). A competitividade e sustentabilidade dos municípios do Polo Turístico Costa das Dunas. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 27-28, 63-74. [Link](#)
- Fernández-Tabales, A., Foronda-Robles, C., Galindo-Pérez-de-Azpillaga, L., & García-López, A. (2017). Developing a system of territorial governance indicators for tourism destinations. *Journal of Sustainable Tourism*, 25(9), 1275-1305. [Link](#)
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas.
- Islam, M. W., Ruhanen, L., & Ritchie, B. W. (2018). Adaptive co-management: a novel approach to tourism destination governance? *Journal of Hospitality and Tourism Management*, 37, 97-106. [Link](#)

- Javed, M., & Tuckova, Z. (2020). The role of government in tourism competitiveness and tourism area life cycle model. *Asia Pacific Journal of Tourism Research*, 25, 997-1011. [Link](#)
- Kubickova, M. (2019). The impact of government policies on destination competitiveness in developing economies. *Current Issues in Tourism*, 22, 619-642. [Link](#)
- Kubickova, M., & Li, H. (2017). Tourism competitiveness, government and tourism area life cycle (TALC) model: the evaluation of Costa Rica, Guatemala and Honduras. *International Journal of Tourism Research*, 19, 223-234. [Link](#)
- Kubickova, M., & Martin, D. (2020). Exploring the relationship between government and destination competitiveness: the TALC model perspective. *Tourism Management*, 78, 104040. [Link](#)
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas.
- Mandic, A., & Kennel, J. (2021). Smart governance for heritage tourism destinations: Contextual factors and destination management organization perspectives, *Tourism Management Perspectives*, 39, 100862. [Link](#)
- Martorell Cunill, O., Socías Salvá, A., Otero Gonzalez, L., & Mulet-Forteza, C. (2019). Thirty-fifth anniversary of the International Journal of Hospitality Management: A bibliometric overview. *International Journal of Hospitality Management*, 78, 89-101. [Link](#)
- Mazo, A. M., Oliveira, R. K., Biancolino, C. A., & Tomazzoni, E. L. (2021). Análise bibliográfica e sistemática da literatura acadêmica sobre “cidades inteligentes”, “turismo” e “competitividade”. *Turismo, Visão e Ação*, 23(1), 148-168. [Link](#)
- Mira, M. R., Moura, A., & Breda, Z. (2016). Destination competitiveness and competitiveness indicators: illustration of the Portuguese reality. *Tékhné*, 14(2), 90-103. [Link](#)
- Nordin, S., Volgger, M., Gill, A., & Pechlaner, H. (2019). Destination governance transitions in skiing destinations: a perspective on resortisation. *Tourism Management Perspectives*, 31, 24-37. [Link](#)
- Oliveira, M. F. (2011). *Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração*. Catalão-GO: UFG.
- Pechlaner, H., Kozak, M., & Volgger, M. (2014). Destination leadership: a new paradigm for tourist destinations? *Tourism Review*, 69(1), 1-9. [Link](#)
- Pulido-Fernández, J. I., & Pulido-Fernández, M. de la C. (2015). Is it still valid the paradigm of sustainable tourism? Insights from the recent literature. *PASOS - Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 13(6), 1315-1335. [Link](#)
- Pulido-Fernández, J. I., & Pulido-Fernández, M. de la C. (2018). Proposal for an indicators system of tourism governance at tourism destination level. *Social Indicators Research*, 137, 695-743. [Link](#)

- Pulido-Fernández, M. de la C., & Pulido-Fernández, J. I. (2019). Is there a good model for implementing governance in tourist destinations? the opinion of experts. *Sustainability*, 11(12), 3342. [Link](#)
- Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 104, 333-339. [Link](#)
- Sul, H.K., Chi, X., & Han, H. (2020). Measurement development for tourism destination business environment and competitive advantages. *Sustainability*, 12(20), 8587. [Link](#)
- Trentin, F. (2017). *Turismo e Governança: abordagem teórica*. IX Semintur, II Copeh. Universidade de Caxias do Sul.
- Trindade, B. S., César, P. A. B., & Vianna, S. L. G. (2019). Governança do Turismo: planejamento e gestão local e regional em Gramado-RS, Brasil. *Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade*, 11(3), 653-663. [Link](#)
- Valls, J. F., Rucabado, J., Sardá, R., & Parera, A. (2017). The beach as a strategic element of governance for Spanish coastal towns. *Journal of Sustainable Tourism*, 25(9), 1338–1352. [Link](#)
- Van Eck, N. J., & Waltman, L. (2010). Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. *Scientometrics*, 84, 523-538. [Link](#)
- Vergara, S. C. (2000). *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. Rio de Janeiro: Atlas.
- Volgger, M., & Pechlaner, H. (2014). Requirements for destination management organizations in destination governance: understanding DMO success. *Tourism Review*, 69(1), 64-75. [Link](#)
- Zanella, L. C. H. (2013). *Metodologia de Pesquisa*. Florianópolis: UFSC.
- Zehrer, A., Semral, E., & Hallmann, K. (2017). Destination competitiveness - a comparison of subjective and objective indicators for winter sports areas. *Journal of Travel Research*, 56, 55-66. [Link](#)

PROCESSO EDITORIAL

Recebido: 09 dez. 2021.

Aceito: 17 set. 2022